

Exmo Rev^{mo} Sr. D. José Tupinambá da Frota
D. D. Bispo de Sobral

ANO III

O SACERDOTE

N. XXXII

FOLHA MENSAL DA OBRA DAS Vocações SACERDOTAIS — COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Sobral, 15 de Fevereiro de 1943

18 ANOS DE FUNDAÇÃO

Faz hoje 18 anos que o Exmo. Sr. Bispo, vencendo enormes dificuldades, abriu pela primeira vez as portas do Seminário a 24 jovens. E o predio era o seu proprio palacio.

Lemos numa publicação as principais datas de Sobral, entre as quais figuram as da fundação da Santa Casa e dos Colegios secundarios da nossa terra. O Seminário, o mais antigo, não foi, porém, mencionado. O fornecedor das informações ou é um «historiador desmemoriado» ou não considera o Seminário um estabelecimento que honre e eleve Sobral.

Convem notar que, embora seus estudos não sejam oficialmente reconhecidos pelo Governo, não se pode negar que é nos Seminários Menores, onde os nossos jovens recebem a mais sólida instrução secundaria. Aqui como em Fortaleza e por onde temos passado, temos ouvido proclamar esta verdade. E são esses moços, um dia feitos padres, que vão por todos estes recantos do Brasil levar o que aprenderam, distribuindo em collegios os seus conhecimentos. Foi ontem no Brasil Colonia, e no Imperio, como ainda hoje.

Finge-se, entretanto, desconhecer tudo isso com um silencio que é um crime contra o pa-

(Cont. na 4a. pagina)

João Batista,

Cristo e o Padre

Afim de preparar o povo eleito para receber a missão do Salvador, apareceu S. João, no deserto, clamando pela necessidade de fazer penitencia. Atraídos por sua palavra e mais ainda por sua vida de severa e rigorosa mortificação, as multidões corriam pressurosas a receber o batismo de penitencia.

Comia gafanhotos e mel silvestre e se vestia de pele de camelo. Desde tenra idade habitava na solidão dos ermos, num retiro interminavel. A sua extraordinaria fama abalou as regiões vizinhas de tal modo que Jerusalem, toda a Judéa e os que moravam às margens do rio Jordão vinham ter com ele para serem batizados, confessando seus pecados.

Estavam lançados os fundamentos do reino de Cristo, anunciada a chegada muito proxima do Messias. Tinha, portanto, soado a hora de o mais sabio e o mais santo dos homens, aparecer em publico, fazendo prodigios e pregando a Boa-Nova.

Embora tivesse feito um prolongado jejum de 40 dias antes de começar as suas jornadas apostolicas e levasse uma vida de orações, era mais popular do que o seu precursor. Ia de cidade em cidade, de aldeia em aldeia. Tinha amigos e chegava a comer na casa de pecadores. Sua missão era reconduzir os impios ao caminho da verdade, como a missão do médico é cuidar dos doentes e não dos que gosam saúde. Eu não vim chamar os justos, mas os pecadores (Mt. IX, 13).

Se um e outro tiveram admiradores, contavam tambem adversarios que lhes censuravam os atos e as palavras.

Durante a sua vida mortal, Jesus cercouse de apóstolos e discipulos, deu-lhes cuidadosa instrução, fez deles continuadores de sua obra garantindo a perpetuidade do seu sacerdócio, até o fim dos séculos.

Armou-os com a força da virtude e da fé. Deu-lhes poderes

(Cont. na 4a. pagina)

Inauguração da Escola Apostolica de Tianguá

Presidida pelo Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano, que se fez acompanhar do Exmo. Mons. Olavo Passos e do Clerigo José Pahlano, realizou-se, no dia 2 do corrente, a inauguração da Escola Apostolica de S. José, dos PP. Franciscanos em Tianguá.

Depois da missa, na Capela provisoria da Escola, o Exmo. Sr. Bispo fez a benção do predio, percorrendo as suas principais dependencias, enquanto recitava as preces do ato liturgico e as aspergia com agua benta.

O R. Frei Estanislau, Superior da Escola destacou, em breve alocução, como os maiores benfeitores da Instituição, o Exmo. Sr. D. José, o Pe. Provincial e Mons. Dr. Agesilau de Aguiar. Terminou evocando a figura inesqueciuel do primeiro Superior da Escola, Frei José Maria Sã Leitão.

O R. Vigario de Tianguá Mons. Aguiar vivamente satisfeito, congratula-se com o Exmo. Sr. Bispo, PP. Franciscanos e com seus paroquianos e rende homenagem a S. Francisco de Assis.

O nosso Exmo. Prelado manifesta o seu contentamento, compara a Escola com o Monte Alverne e salienta as virtudes do grande santo, as quais se reproduzem nos

(Cont. na 4a. pagina)

A's Catequistas

A catequista deve se preparar para sua sublime missão, que é um verdadeiro sacerdocio, com um solido preparo intelectual para poder ministrar seguros conhecimentos de religião, meio indispensavel para se formar o verdadeiro cristão. Seu preparo intelectual consiste em conhecer bem o catecismo, o Evangelho, ter algumas noções da Historia Sagrada e da Historia da Igreja para transmitir ás creanças noções seguras e exatas da doutrina católica, ilustrada com os exemplos magníficos do Evangelho e da Historia Sagrada. A catequista ficará devidamente aparelhada para ensinar a religião com eficiencia estudando todos os dias, com metodo e perseverança seu catecismo, a Biblia e a vida dos santos onde tambem irá haurir historias

interessantissimas para prender a atenção dos meninos. Alguns momentos antes da aula a catequista recordará o ponto que vai explanar, as comparações a usar e os exemplos a contar. Em seguida ele procurará dar sua aula com clareza cristaliza, isto é, ensinando a doutrina com precisão e brevidade para não causar nem enfastiar o pequeno auditorio; com termos usuais, vulgares e proprio da linguagem infantil; com simplicidade sem exagero nem detalhes fantasticos para não falsear o espirito do educando nem perturbar-lhe a imaginação; suavizando a aridez das explicações com narrações edificantes, verosiveis, apropriadas ao assunto e à idade infantil.

Para dar eficiencia ao ensino religioso a catequista usará bom metodo em sua aula, seguindo a

Grandes homens honravam o Padre

— II —

O illustre Donoso Cortez, embaixador da Espanha em França, grande politico e pensador, cada domingo ia a uma igreja de Paris pelas 10 horas, punha-se de joelhos em um banco, entre senhores e operarios

ordem natural e logica das idéas, começando por definir claramente a coisa e dividindo bem a materia em pontos; terminará deduzindo uma conclusão pratica e particularizada para a vida das creanças, o que constitue a finalidade suprema do catecismo, fazer viver a doutrina.

A aula ministrada assim com segurança de doutrina, com clareza e metodo atrae, deleita, instrue e plasma realmente a Nosso Senhor Jesus Cristo na alma infantil,

e ouvia a Missa.

Um jovem cura subia ao pulpito e o grande homem de Estado o ouvia atentamente.

Os amigos em diplomacia e politica um dia lhe disseram: «Excelencia, estamos admirados com o seu procedimento! Um filosofo, um homem de posição tão elevada como V. Excia., ir ouvir a pregação do cura! E' realmente inexplicavel!». E Donoso Cortez respondeu: «Senhores, não vos admireis; atraz do cura, atraz do padre, eu vejo e sinto Deus».

Eis a dignidade do padre. Ele é homem de Deus, o representante de Deus na terra».

GRAÇA

Ana Amelia da Silva agradece a São Tarcisio a graça de seu filho não haver sido incorporado no serviço militar.

Familias privilegiadas do Ceará

Na paróquia de Independencia deste Bispado há a familia do Cap. Francisco Mota, que tem 3 filhos padres, 5 filhas religiosas e um filho que está se preparando para o sacerdotio na Companhia de Jesus. São eles o Pe. Nelson, Jesuita, o Pe. Elicio, vigario de Independencia e o Pe. Francisco, lazarista. Reprodução do caso de Zelia, apenas com uma pequena diferença que a mãe desta familia não se fez freira.

* * *

Outra familia, tambem da paróquia acima citada, a do Sr. Francisco Rodrigues Sampaio já deu dois sacerdotes á Igreja, 3 religiosos maristas e dois filhos á Escola Apostolica dos Lazaristas. Os padres são: Odecio e Joviniano Loyola, este professor do Se-

minario e aquele pároco de Bela-Cruz.

* * *

Peluzio Correia de Melo e Da. Antonia de Sá Barreto de Macêdo, de Joazeiro, Diocese do Crato, são os pais dos

3 conegos: Manuel, José Peluzio e Simeão Macedo e do Pe. José Carlos de Macedo. 4 filhos padres!

Transcrevemos do livro «Ceará», de Raimundo Girão e Antonio Martins Filho o

COM UM SANTINHO ENTRE AS NOTAS

Em 1903, um milionário americano passou pela Inglaterra. Certo dia, tirando da carteira um pacote de gordas notas viu—o que referiu este fato pela primeira vez—um belo santinho do S. Coração de Jesus no meio delas. Notando o americano a admiração do espectador, disse:—O sr. se admira que eu, um protestante, traga comigo uma imagem do S. Coração?

Há varios anos uma boa menina católica, uma das milhares de trabalhadoras em minhas fábricas e casas achegouse amigavelmente a mim e me afirmou que rezava por minha conversão, rogando a gentileza de trazer comigo este santinho do S. Coração de Jesus.

Prometi-lhe de aceder ao seu desejo, levando-o comigo até á morte. E desde então sempre o trago comigo e preferia perder o conteúdo de meus bolsos do que ver-me privado da lembrança daquela piedosa menina.

Fr. Cância

seguinte: «As familias do Icó tinham muito pronunciado o espirito de religiosidade, e por isso, preocuparam-se em encarcerar os filhos, pelo menos um, na vida sacerdotal, sendo que em algumas este fato se verificava através de sucessivas gerações.

Para ter-se uma ideia desse fervor catolico, será interessante citar o caso de d. Joana Joaquina do Amor-Divino, em cuja descendencia houve os seguintes padres: 2 filhos: Pe. Joaquim Coelho e Pe. Manuel; 3 netos: Pe. Frutuoso, Pe. Manuel e Pe. Vicente; 2 bisnetos: Pe. Joaquim Nogueira e Pe. Francisco Sales; 3 trinnetos, 5 tetranetos e 1 quintaneto».

N. R.—Muito agradeceríamos outras informações sobre este assunto.

Ex^{mo} Rev^{do} Sr. D. José Tupinambá da Frota
D. D. Bispo de Sobral

ANO III

O SACERDOTE

N. XXXII

FOLHA MENSAL DA OBRA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS — COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Sobral, 15 de Fevereiro de 1943

18 ANOS DE FUNDAÇÃO

Faz hoje 18 anos que o Exmo. Sr. Bispo, vencendo enormes dificuldades, abriu pela primeira vez as portas do Seminário a 24 jovens. E o predio era o seu proprio palacio.

Lemos numa publicação as principais datas de Sobral, entre as quais figuram as da fundação da Santa Casa e dos Colegios secundarios da nossa terra. O Seminário, o mais antigo, não foi, porém, mencionado. O fornecedor das informações ou é um «historiador desmemoriado» ou não considera o Seminário um estabelecimento que honre e eleve Sobral.

Convem notar que, embora seus estudos não sejam oficialmente reconhecidos pelo Governo, não se pode negar que é nos Seminários Menores, onde os nossos jovens recebem a mais sólida instrução secundaria. Aqui como em Fortaleza e por onde temos passado, temos ouvido proclamar esta verdade. E são esses moços, um dia feitos padres, que vão por todos estes recantos do Brasil levar o que aprenderam, distribuindo em collegios os seus conhecimentos. Foi ontem no Brasil Colonia, e no Imperio, como ainda hoje.

Finge-se, entretanto, desconhecer tudo isso com um silencio que é um crime contra o pa-

(Cont. na 4a. pagina)

João Batista,

Cristo e o Padre

Afim de preparar o povo eleito para receber a missão do Salvador, apareceu S. João, no deserto, clamando pela necessidade de fazer penitencia. Atraídos por sua palavra e mais ainda por sua vida de severa e rigorosa mortificação, as multidões corriam pressurosas a receber o batismo de penitencia.

Comia gafanhotos e mel silvestre e se vestia de pele de camelo. Desde tenra idade habitava na solidão dos ermos, num retiro interminavel. A sua extraordinaria fama abalou as regiões vizinhas de tal modo que Jerusalem, toda a Judéa e os que moravam às margens do rio Jordão vinham ter com ele para serem batizados, confessando seus pecados.

Estavam lançados os fundamentos do reino de Cristo, anunciada a chegada muito proxima do Messias. Tinha, portanto, soado a hora de o mais sabio e o mais santo dos homens, aparecer em publico, fazendo prodigios e pregando a Boa-Nova.

Embora tivesse feito um prolongado jejum de 40 dias antes de começar as suas jornadas apostolicas e levasse uma vida de orações, era mais popular do que o seu precursor. Ia de cidade em cidade, de aldeia em aldeia. Tinha amigos e chegava a comer na casa de pecadores. Sua missão era reconduzir os impios ao caminho da verdade, como a missão do médico é cuidar dos doentes e não dos que gosam saúde. Eu não vim chamar os justos, mas os pecadores (Mt. IX, 13).

Se um e outro tiveram admiradores, contavam tambem adversarios que lhes censuravam os atos e as palavras.

Durante a sua vida mortal, Jesus cercouse de apóstolos e discipulos, deu-lhes cuidadosa instrução, fez deles continuadores de sua obra garantindo a perpetuidade do seu sacerdócio, até o fim dos séculos.

Armou-os com a força da virtude e da fè. Deu-lhes poderes

(Cont. na 4a. pagina)

Inauguração da Escola Apostolica de Tianguá

Presidida pelo Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano, que se fez acompanhar do Exmo. Mons. Olavo Passos e do Clerigo José Palhano, realizou-se, no dia 2 do corrente, a inauguração da Escola Apostolica de S. José, dos PP. Franciscanos em Tianguá.

Depois da missa, na Capela provisoria da Escola, o Exmo. Sr. Bispo fez a benção do predio, percorrendo as suas principais dependencias, enquanto recitava as preces do ato liturgico e as aspargia com agua benta.

O R. Frei Estanislau, Superior da Escola destacou, em breve alocução, como os maiores benfeitores da Instituição, o Exmo. Sr. D. José, o Pe. Provincial e Mons. Dr. Agesilau de Aguiar. Terminou evocando a figura inesqueciuel do primeiro Superior da Escola, Frei José Maria Sã Leitão.

O R. Vigario de Tianguá Mons. Aguiar vivamente satisfeito, congratula-se com o Exmo. Sr. Bispo, P P. Franciscanos e com seus paroquianos e rende homenagem a S. Francisco de Assis.

O nosso Exmo. Prelado manifesta o seu contentamento, compara a Escola com o Monte Alverne e salienta as virtudes do grande santo, as quais se reproduzem nos

(Cont. na 4a. pagina)

A's Catequistas

A catequista deve se preparar para sua sublime missão, que é um verdadeiro sacerdocio, com um solido preparo intelectual para poder ministrar seguros conhecimentos de religião, meio indispensavel para se formar o verdadeiro cristão. Seu preparo intelectual consiste em conhecer bem o catecismo, o Evangelho, ter algumas noções da Historia Sagrada e da Historia da Igreja para transmitir ás creanças noções seguras e exatas da doutrina católica, ilustrada com os exemplos magníficos do Evangelho e da Historia Sagrada. A catequista ficará devidamente aparelhada para ensinar a religião com eficiencia estudando todos os dias, com metodo e perseverança seu catecismo, a Biblia e a vida dos santos onde tambem irá haurir historias

interessantissimas para prender a atenção dos meninos. Alguns momentos antes da aula a catequista recordará o ponto que vai explanar, as comparações a usar e os exemplos a contar. Em seguida ele procurará dar sua aula com clareza cristaliza, isto è, ensinando a doutrina com precisão e brevidade para não causar nem enfastiar o pequeno auditorio; com termos usuais, vulgares e proprio da linguagem infantil; com simplicidade sem exagero nem detalhes fantasticos para não falsear o espirito do educando nem perturbar-lhe a imaginação; suavizando a aridez das explicações com narrações edificantes, verosiveis, apropriadas ao assunto e à idade infantil.

Para dar eficiencia ao ensino religioso a catequista usará bom metodo em sua aula, seguindo a

Grandes homens honravam o Padre

— II —

O illustre Donoso Cortez, embaixador da Espanha em França, grande politico e pensador, cada domingo ia a uma igreja de Paris pelas 10 horas, punha-se de joelhos em um banco, entre senhores e operarios

ordem natural e logica das idéas, começando por definir claramente a causa e dividindo bem a materia em pontos; terminará deduzindo uma conclusão pratica e particularizada para a vida das creanças, o que constitue a finalidade suprema do catecismo, fazer viver a doutrina.

A aula ministrada assim com segurança de doutrina, com clareza e metodo atrae, deleita, instrue e plasma realmente a Nosso Senhor Jesus Cristo na alma infantil,

e ouvia a Missa.

Um jovem cura subia ao pulpito e o grande homem de Estado o ouvia atentamente.

Os amigos em diplomacia e politica um dia lhe disseram: «Excelencia, estamos admirados com o seu procedimento! Um filosofo, um homem de posição tão elevada como V. Excia., ir ouvir a pregação do cura! E' realmente inexplicavel!». E Donoso Cortez respondeu: «Senhores, não vos admireis; atraz do cura, atraz do padre, eu vejo e sinto Deus».

Eis a dignidade do padre. Ele é homem de Deus, o representante de Deus na terra».

GRAÇA

Ana Amelia da Silva agradece a São Tarcisio a graça de seu filho não haver sido incorporado no serviço militar.

Familias privilegiadas do Ceará

Na paróquia de Independencia deste Bispado há a familia do Cap. Francisco Mota, que tem 3 filhos padres, 5 filhas religiosas e um filho que está se preparando para o sacerdocio na Companhia de Jesus. São eles o Pe. Nelson, Jesuita, o Pe. Elicio, vigario de Independencia e o Pe. Francisco, lazarista. Reprodução do caso de Zelia, apenas com uma pequena diferença que a mãe desta familia não se fez freira.

* * *

Outra familia, tambem da paróquia acima citada, a do Sr. Francisco Rodrigues Sampaio já deu dois sacerdotes á Igreja, 3 religiosos maristas e dois filhos á Escola Apostolica dos Lazaristas. Os padres são: Odecio e Joviniano Loyola, este professor do Se-

minario e aquele pároco de Bela-Cruz.

* * *

Peluzio Correia de Melo e Da. Antonia de Sá Barrreto de Macêdo, de Joazeiro, Diocese do Crato, são os pais dos

3 conegos: Manuel, José Peluzio e Simeão Macedo e do Pe. José Carlos de Macedo. 4 filhos padres!

Transcrevemos do livro «Ceará», de Raimundo Girão e Antonio Martins Filho o

COM UM SANTINHO ENTRE AS NOTAS

Em 1903, um milionário americano passou pela Inglaterra. Certo dia, tirando da carteira um pacote de gordas notas viu—o que referiu este fato pela primeira vez—um belo santinho do S. Coração de Jesus no meio delas. Notando o americano a admiração do espectador, disse:—O sr. se admira que eu, um protestante, traga comigo uma imagem do S. Coração?

Há varios anos uma boa menina católica, uma das milhares de trabalhadoras em minhas fábricas e casas achegou-se amigavelmente a mim e me afirmou que rezava por minha conversão, rogando a gentileza de trazer comigo este santinho do S. Coração de Jesus.

Prometi-lhe de aceder ao seu desejo, levando-o comigo até á morte. E desde então sempre o trago comigo e preferia perder o conteúdo de meus bolsos do que ver-me privado da lembrança daquela piedosa menina.

Fr. Cância

seguinte: «As familias do Icó tinham muito pronunciado o espirito de religiosidade, e por isso, preocuparam-se em encarcerar os filhos, pelo menos um, na vida sacerdotal, sendo que em algumas este fato se verificava através de sucessivas gerações.

Para ter-se uma ideia desse fervor catolico, será interessante citar o caso de d. Joana Joaquina do Amor-Divino, em cuja descendencia houve os seguintes padres: 2 filhos: Pe. Joaquim Coelho e Pe. Manuel; 3 netos: Pe. Frutuoso, Pe. Manuel e Pe. Vicente; 2 bisnetos: Pe. Joaquim Nogueira e Pe. Francisco Sales; 3 trinnetos, 5 tetranetos e 1 quinneto».

N. R.—Muito agradeceríamos outras informações sobre este assunto.

A Igreja de Cristo

— II —

Jesus Cristo veio a este mundo para salvar a humanidade. Sua paixão e morte de cruz mereceu-nos todas as graças. Aplacada a ira de Deus, devia Cristo voltar ao seio de seu eterno Pai, segundo os planos divinos. Quem continuaria a obra redentora, através dos seculos, até o fim do mundo? Como seriam aplicados às almas os frutos da Redenção? Cristo providenciou tudo isso com a sua sabedoria infinita. Escolheu desde os primeiros dias da sua vida publica apóstolos e discípulos, que seriam seus continuadores. Instruiu-os com particular cuidado, confiando-lhes um corpo de doutrina. Ordenou-lhes que fossem pregar por todo o mundo. Para garantir a sua primitiva pureza e ser sempre a sua Igreja, constituiu na pessoa de Pedro a autoridade suprema, afirmando que com ela (Igreja) estará todos os dias até o fim dos seculos.

.

André, apóstolo, levou o seu irmão Simão á presença de Jesus. Nesse primeiro encontro de Cristo com o futuro Pedro, lemos estas palavras do Mestre: Tú és Simão, filho de João e serás chamado Cefas—que significa Pedro. Consulte o leitor o Evangelho de S. João, capitulo 1.º, onde está narrado o fato. Cefas é uma palavra da lingua aramaica que significa pedra, rochedo, lagêdo. Porque Cristo logo no primeiro encontro com Simão prometeu mudar-lhe o nome? Porque não fez o mesmo com os outros apóstolos? E porque lhe dará o nome de Cefas, isto é, pedra? Aguça-nos a curiosidade este fato.

DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DE ARRECADAÇÃO NA BOLÇA E SUBSCRITORES DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS, APRESENTADO PELO ZELADO JOÃO BATISTA AGUIAR, NO PERIODO DE MAIO A DEZEMBRO DE 1942.

DATA	HISTORICO	ENTRADAS	SAÍDAS
1942			
Maio 27	Recebido do Banco Comercial de Massapê Idem de José Tomé Pereira Idem de Luis Albuquerque	100,00 9,00 2,00	
Junho 3	Dinheiro entregue ao Tesoureiro Felinto Aguiar, nesta data		110,00
Junho 30	Recebido na bolça em Junho Idem dos subscritores	27,00 85,50	
Julho 1	Dinheiro entregue ao Tesoureiro, n/data		113,50
Agosto 5	Recebido na bolça de Julho Idem dos subscritores	46,00 94,00	
Setemb. 2	Dinheiro entregue ao Tesoureiro n/data Recebido na bolça de Agosto Idem dos subscritores	20,00 70,00	140,00
Outubro 15	Dinheiro entregue ao Tesoureiro n/data Recebido na bolça de Setembro Idem dos subscritores	50,00 80,00	90,00
Novembro 3	Dinheiro entregue ao Tesoureiro n/data Recebido na bolça de Outubro Idem dos subscritores	20,00 38,00	130,00
Dezembro 2	Idem doação de Maria José Carvalho Dinheiro entregue ao Tesoureiro n/data Recebido doação de Aguiar & Carvalho Idem dos subscritores	50,00 100,00 35,00	108,00
1943—Jan. 6	Idem bolça de Novembro Dinheiro entregue ao Tesoureiro n/data Recebido na bolça de Dezembro Idem dos subscritores	10,40 145,00 8,00 126,60	
	BALANÇO		135,00
		Cr. \$ 971,50	971,50
1943—Jan. 6	SALDO á disposição da Tesouraria	135,00	

Massapê, 6 de Janeiro de 1942.

a) João Batista Aguiar

NOTA—A Diretoria Diocesana da Obra das Vocações leva ao Cel. João Batista os seus profundos agradecimentos pelo apostolado proficuo que vem exercendo a favor da nossa Causa. Tenho a honra e o imenso prazer de apresentar aos Centros da O. V. S. da Diocese e aos nossos leitores um apóstolo ardoroso do qual bem se pode dizer que ele só vale por um cento.

Como Presidente da Obra das Vocações de Massapê organizou uma lista de socios subscritores que, tem sido ao lado da bolsa, também iniciativa sua, uma das principais fontes de rendas para a manutenção dos seminaristas pobres.

Não sabemos se o seu estado de saúde permitirá que continue com a mesma atividade. Elevamos ardentes votos e insistentes preces a Deus pela sua felicidade de sua Exma. Família.

Pe. Sabino Loyola
Diretor

No capitulo 16 do evangelho de S. Mateus descobrimos a razão porque Cristo assim agiu. Eis a passagem que nos interessa: Um dia Jesus perguntou aos discipulos: Quem dizem os homens que é o Filho do homem? Responderam os apóstolos dando as opiniões correntes entre o povo. Mas Jesus não se

contentou com isso e fez nova pergunta. Queria agora saber o que os proprios discipulos pensavam a seu respeito. Inspirado por Deus, Simão fala em nome dos companheiros: Tú és o Cristo, o filho de Deus vivo. Jesus aplaude a sua resposta com estas palavras: Bemaventurado és, Simão, filho de João, por-

que não foi a carne e o sangue que to revelou, mas meu Pai que está no ceu. Muda-lhe o nome conforme prometera e faz-lhe nova promessa: E eu te digo que tú és Pedra e sobre esta pedra edificarei a minha igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. E dar-te-ei as chaves do reino do ceu; o que liga-

Expediente d' "O Sacerdote"

Assinatura anual 2\$000
" de proteção 5\$000
10 assinaturas 18\$000

ASSINATURA DE BENFEITOR
Camocim: Francisco Menescal Carneiro
ASSINATURAS DE PROTEÇÃO

Acaraú—Miguel Gonçalves Ferreira
Antonio Raimundo Araujo
Dr. Ciriaco Damasceno
Da. Laura Magalhães
Aristides Sales

Toda a correspondencia destinada a «O Sacerdote» deverá ser endereçada ao Diretor,

Pe. Sabino Loyola,
Caixa Postal,—17.
SOBRAL

BOLSA SANTA MONICA

A Associação das Mães Cristãs da Paroquia do Patrocinio teve um gesto que muito nos sensibilizou—ter o seu seminarista pobre. Vai esta instituição trabalhar pela formação de uma bolsa.

De par com os nossos calorosos aplausos, a estimulo do Diretor Diocesano da Pontificia Obra das Vocações Sacerdotais.

res sobre a terra, estará ligado no ceu; e o que desligares sobre a terra, estará desligado no ceu.

Em toda a Sagrada Escritura se encontram três casos em que Deus muda o nome de varões e sempre para lhes conferir uma dignidade, uma chefia. Abrão passa a ter o nome de Abraão, isto é, pai de muitos povos (Gen. 17,5), Jacó toma o nome de Israel, isto é, chefe do povo eleito, (Gen. 25,10) e Simão que recebeu o nome de Pedro, será o principe dos apóstolos, o chefe da Igreja.

Antes de terminar, convem notar que, em francês— *Pierre*—significa pedra e Pedro, conforme seja um substantivo comum ou proprio. O mesmo em dá no aramaico.

No proximo numero continuaremos, explicaremos a expressão—dar as chaves do reino do ceu.

O Sacerdote

"Bolsa S. Vicente de Paulo"

Apezar de terem dilatado as fronteiras do seu já vasto campo de ação, durante o ano de 1942, os valentes campeões da caridade vicentina deram um agigantado passo no trabalho de conseguir auxilios para a formação da Bolsa seminaristica a seu cargo. Menor a quantia do que 1941, maior, porém, o merecimento: seus esforços talvez tenham sido dobrados.

Queremos que aqui fiquem registrados, claros e cordiais, os sentimentos de admiração pelo muito que conseguiram.

Ao Sr. Ten. Delfino, o inspirador desta iniciativa e ao Sr. Francisco Menescal Carneiro, de Camocim, o seu mais ardoroso auxiliar, os agradecimentos sem adjetivo da O. V. S.

Conferencia N. S. de Nazaré de Camocim	600,00
Conferencia de S. José de Campo-Grande	262,40
Conferencia N. S. do Patrocinio de Sobral	249,88
Conferencia S. Pedro e Bom Jesus de Camocim	170,00
Conselho e Conferencias de Crateús	130,00
Conferencia de N. S. da Assunção de Pitombeiras	105,00
Conselho e Conferencias de Ubajara	100,00
Conferencia N. S. da Piedade de Palma	80,00
Conselho e Conferencias de Ipú	75,80
Conferencia de Pinheiro	70,00
Conselho e Conferencias de Tamboril	68,400
Conferencia de Sto. Antonio Sobral	58,80
Conferencia de Sto. Antonio e Sta. Terezinha de Carirê	52,00
Conselho e Conferencia de Ibiapina	50,00
Conferencia de Santa Cruz	50,00
Conferencia de Santana	50,00
Conferencia N. S. da Conceição Sobral	48,02
Conferencia N. S. do Rosario Patrocinio-Sobral	46,60
Conferencia de S. Luiz Patrocinio-Sobral	30,00
Conferencia de S. Francisco Sé-Sobral	20,00
Conferencia de S. José Alcantara de Meruoca	10,00
TOTAL	2,376,90
Despesas selos, etc.	45,00
	2,331,90

Inauguração da Escola Apostolica de Tianguá

(Cont. da 1a. pagina)

seus abnegados filhos.

Encerra suas palavras, fazendo votos pelo progresso da Escola e lança a sua benção.

Estiveram na Escola para assistir a sua inauguração Frei Pedro Westerman, Provincial dos P. P. Franciscanos e residente em Recife; Frei João Batista Vilar, Superior da Escola Apostolica de João Pessoa; Frei Martinho, Frei Amadeu Laumann, Superior de Canindé e Pe. Otacilio Alves, Vigário de Ubajara com cerca de 40 paroquianos.

Estiveram ainda a abrihantar o ato as Exmas. Autoridades Locais.

Fica atualmente a Escola servida por 6 sacerdotes e conta com a matricula de 13 alunos, que estão ali iniciando a sua

18 anos de fundação

(Cont. da 1a. pagina)

trimonio cultural da Patria. Explica-se: é a falsa sabedoria do mundo que despreza tudo quanto é santo ou divino. Essa queixa não é nossa apenas. Já outros sacerdotes tem registrado este descaso pelo Seminario, que é a esperança palpitante de uma Diocese. O que seria um país sem escolas militares?

Dado este cavaco, voltamos ao nosso Seminario, cujo aniversario registramos com extranha

formação para religiosos franciscanos.

Ao Revmo. Mons. Aguiar os nossos efusivos parabens, bem como aos RR. Padres Franciscanos, a quem muito deve o Brasil Catolico.

JOÃO BATISTA,

CRISTO E O PADRE

(Cont. da 1a. pagina)

que nos abismam: os de perdoar pecados e transformar o pão no proprio Cristo. Enfim mandou que pregassem por todo o mundo o seu evangelho.

Teve, porém, o Divino Mestre o cuidado de preveni-los do que haviam de sofrer. Mandou-os como cordeiros que se acham entre lobos.

Certo dia disse Jesus: Veio João Batista que não come nem bebe e dizem: tem demonio. Veio o Filho do homem comendo e bebendo e dizem: eis um homem guloso e bebedor de vinho, amigo dos publicanos e pecadores (Mt. XI, 18 e 19).

Falaram mal de João Batista, que, no dizer de Jesus foi o maior entre os filhos de mulher, falaram de Cristo, que era Deus, falaram, falam e falarão dos seus sacerdotes, porque não é o discipulo mais que o Mestre, nem o servo mais que o senhor. (Mt. X, 24)

Certo sacerdote desceu numa estação de estrada de ferro. Um chapeado ofereceu-se para levar-lhe a maleta de mão. O padre agradeceu dizendo que sendo pequena ele mesmo a levaria. É um resina, só querem é juntar, não ajudam os pobres, falou indignado o carregador. Passados alguns meses aquele mesmo padre passa na mesma estação. Outro chapeado recebe a maleta e leva-a á pensão. Exclama alguém ali: porque ele mesmo não leva? Esses padres são uns finorios, amigos do bem-estar.

Se não é possível impedir que falem mal de uma classe que, apesar de suas faltas, é a maior benfeitora da humanidade, trabalhem para que falem menos porque com isso ganharão as almas, a Igreja e a gloria de Deus.

satisfação. Não se pode somar as parcelas de sacrificios que sua existencia tem imposto á Diocese. Esta data nos traz á lembrança o dever de uma prece pelo Seminario, o dever de entoar o hino de gratidão pelas benções que Nosso Senhor tem concedido ao rebanho deste Bispo.